



ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 27 de Junho de 2026

O fim profetizado

“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis” (Apocalipse 21:5).

“O nosso pequeno mundo, a única mancha escura entre a gloriosa criação divina sob a maldição do pecado, será honrado acima de todos os outros mundos no universo de Deus.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 26.

Estudo adicional: Primeiros escritos, pp. 279-295 (“A terceira mensagem encerrada”; “O tempo de angústia”; “O livramento dos santos”; “A recompensa dos santos”; “A Terra desolada”; “A segunda ressurreição”, e “A segunda morte”).

DOMINGO, 21 DE JUNHO | 1. AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS

1A) Que revelação o apóstolo recebeu a respeito dos juízos divinos que se derramarão sobre a Terra? Apocalipse 15:1; capítulo 16.

Ap 15:1 — E VI outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.

Ap, cap. 16 — E OUVI, vinda do templo, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus. 2 E foi o primeiro, e derramou a sua taça sobre a terra, e fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem. 3 E o segundo anjo derramou a sua taça no mar, que se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente. 4 E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. 5 E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e hás de ser, porque julgaste estas coisas. 6 Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores. 7 E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos. 8 E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. 9 E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória. 10 E o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e eles mordiam as suas línguas de dor. 11 E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do Deus do céu; e não se arrependeram das suas obras. 12 E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente. 13 E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. 14 Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. 15 Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas roupas, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas. Ap 16:16 E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom. 17 E o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: Está feito. 18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos, e houve um grande terremoto, como nunca houve desde que há homens sobre a terra; tal foi este tão grande terremoto. 19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus, para lhe dar o cálice do vinho da indignação da sua ira. 20 E toda a ilha fugiu; e os montes não se acharam. 21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

“Vi que as sete últimas pragas logo cairiam sobre os que não tinham abrigo. Apesar disso, o mundo não dava mais atenção [a essas punições] do que daria a tantas gotas de água que estivessem prestes a cair. Em seguida, fui capacitada para suportar a aterrorizante visão das sete últimas pragas, o derramamento da ira de Deus. Vi que a ira divina era terrível e apavorante, e que, se Ele estendesse a Sua mão ou a erguesse em ira, os habitantes do mundo seriam como se nunca tivessem existido, ou sofreriam com feridas incuráveis e pragas devastadoras. Desse modo, essas pessoas não encontrariam livramento, e esses flagelos as destruiriam.” — Primeiros escritos, p. 64.

1B) De que outra forma a mesma cena é descrita? Jeremias 25:30-33; Apocalipse 19:17-21.

Jr 25:30-33 — Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a morada da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra. 31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor. 32 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra. 33 E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão por esterco sobre a face da terra. Ap 19:17-21 — E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e juntai-vos à ceia do grande Deus; 18 Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos

cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. 19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. 20 E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. 21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.

“Os ímpios terão ultrapassado o limite de seu tempo de graça. Nesse caso, o Espírito de Deus, sofrendo contínua resistência, terá sido finalmente retirado. Sem a proteção da graça divina, eles não terão defesa contra o maligno. Satanás então mergulhará os habitantes da Terra numa grande angústia final. À medida que os anjos de Deus deixarem de manter sob controle os ventos furiosos da paixão humana, todos os elementos de conflito ficarão à solta. O mundo inteiro se envolverá numa ruína mais terrível do que aquela que caiu sobre a antiga Jerusalém.” — O grande conflito, p. 614.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO | 2. A SEGUNDA VINDA

2A) Como o Apocalipse descreve a segunda vinda de Cristo? Apocalipse 1:7; Apocalipse 6:15-17.

Ap 1:7 — Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

Ap 6:15-17 — E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; 16 E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; 17 Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

“Logo nosso olhar foi atraído para o oriente, pois tinha aparecido uma pequena nuvem escura, quase da metade do tamanho da mão de um ser humano, que todos nós sabíamos ser o sinal do Filho do homem. Todos contemplamos a nuvem em solene silêncio, enquanto ela se aproximava e ficava mais clara, gloriosa, e ainda mais gloriosa, até ter se tornado uma grande nuvem branca. A parte inferior se parecia com fogo. Um arco-íris a cobria, enquanto milhares de anjos a rodeavam, cantando um adorável cântico. E o Filho do homem estava sentado no alto da nuvem. Seus cabelos eram brancos e encaracolados, e caíam sobre os ombros. Além disso, havia muitas coroas sobre a Sua cabeça. Seus pés tinham a aparência de fogo. Havia uma foice afiada em Sua mão direita, e na esquerda, uma trombeta de prata. Seus olhos eram como chama de fogo, que examinavam profundamente Seus filhos. Em seguida, todos os rostos ficaram pálidos, mas o daqueles a quem Deus tinha rejeitado ficaram escurecidos. A seguir, todos nós clamamos: ‘Quem poderá subsistir? Será que minhas vestes estarão impecáveis?’ Nesse momento, os anjos pararam de cantar, e houve um período de terrível silêncio, após o qual Jesus disse: ‘Aqueles que têm mãos limpas e coração puro poderão subsistir, pois Minha graça é suficiente para vocês’. Com isso, nosso rosto se iluminou, e a alegria encheu cada coração. Os anjos tocaram uma nota mais alta e cantaram novamente, enquanto a nuvem se aproximava cada vez mais da Terra.” — Primeiros escritos, pp. 15 e 16.

2B) Nesse momento, o que os anjos farão? Mateus 24:31; 1 Tessalonicenses 4:16 e 17.

Mt 24:31 — E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

1Ts 4:16 e 17 — Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. 17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

“O pecado desfigurou e quase apagou a imagem divina, mas Cristo veio para restaurar o que havia se perdido. Ele transformará nosso corpo vil, modelando-o de acordo com Seu glorioso corpo. A forma mortal, corrupta, desprovida de beleza, e que havia sido profanada pelo pecado, torna-se perfeita, bela e imortal. [...]”

“Além disso, os anjos ‘ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus’. Santos anjos levarão as criancinhas para os braços de suas mães. Amigos, há muito tempo separados pela morte, se reúnem, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria subirão juntos rumo à Cidade de Deus.” — O grande conflito, p. 645.

2C) Onde Satanás será colocado? Apocalipse 20:1 e 2.

Ap 20:1 e 2 — E VI descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.

“Aqui será o lar de Satanás e dos anjos maus por mil anos. Limitado à Terra, ele não terá acesso a outros mundos para tentar e atormentar aqueles que jamais caíram.” — Ibidem, p. 659.

TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO | 3. O JUÍZO

3A) Em que atividade os santos se ocuparão durante os mil anos em que Satanás estiver preso? Apocalipse 20:4-6; 1 Coríntios 6:2 e 3.

Ap 20:4-6 — E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

1Co 6:2 e 3 — Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?

“O julgamento dos ímpios ocorre durante o intervalo de mil anos entre a primeira e a segunda ressurreição. O apóstolo Paulo aponta para esse juízo como um evento que acontece após a segunda vinda. [...] Daniel declara que, quando o Ancião de Dias vier, concederá ‘o juízo aos santos do Altíssimo’. Daniel 7:22. Nesse período, os justos reinam como reis e sacerdotes para Deus. [...] É também nesse período que, conforme Paulo predisse, ‘os santos julgarão o mundo’. 1 Coríntios 6:2. Em união com Cristo, eles julgam os ímpios, comparando seus atos com o livro de estatutos, a Bíblia, e decidindo cada caso de acordo com as ações praticadas por meio do corpo. Em seguida, determina-se a punição que se abaterá sobre os ímpios, de acordo com as obras de cada um, a qual está registrada ao lado de cada nome no livro da morte.

“Satanás e os anjos maus também são julgados por Cristo e Seu povo. Paulo diz: ‘Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?’ 1 Coríntios 6:3. E Judas declara que ‘aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, [Deus] reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande Dia’. Judas 1:6.” — O grande conflito, pp. 660 e 661.

3B) O que acontecerá ao fim do juízo de mil anos? Apocalipse 21:2; Apocalipse 20:7 e 8.

Ap 21:2 — E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

Ap 20:7 e 8 — E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, 8 E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.

“Ao final dos mil anos, ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressurgirão dentre os mortos e comparecerão perante Deus para a execução do ‘juízo escrito’. [...] Isaías declara o seguinte a respeito dos ímpios: ‘E serão amontoados como presos em uma masmorra, e serão encerrados em um cárcere, e serão visitados depois de muitos dias’. Isaías 24:22.” — Ibidem, p. 661. [Grifos da autora.]

3C) Qual será o destino final dos ímpios? Apocalipse 20:9; Malaquias 4:1.

Ap 20:9 — E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou.

Ml 4:1 — PORQUE eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

“Nas chamas purificadoras, os ímpios são finalmente destruídos, raiz e ramos — Satanás, a raiz, e seus seguidores, os ramos. A penalidade total da Lei terá se cumprido; as exigências da justiça terão sido atendidas; e o Céu e a Terra, ao observarem, declararão a justiça de Jeová.” — Ibidem, p. 673.

QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO | 4. A NOVA TERRA

4A) Descreva a promessa de Deus de fazer novas todas as coisas. Apocalipse 21:1 e 5; Apocalipse 22:1 e 2; Isaías 65:17.

Ap 21:1 e 5 — *E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. [...] 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.*

Ap 22:1 e 2 — *E MOSTROU-ME o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.*

Is 65:17 — *Porque, eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá mais lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.*

“A obra da redenção será concluída. Onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus. A própria Terra, o campo que Satanás reivindica como sendo dele, será não apenas resgatada, mas exaltada. O nosso pequeno mundo, a única mancha escura da gloriosa criação divina sob a maldição do pecado, será honrado acima de todos os outros mundos no universo de Deus. Aqui, onde o Filho de Deus armou Sua tenda entre a humanidade; onde o Rei da glória viveu, sofreu e morreu; aqui, quando Ele fizer novas todas as coisas, o tabernáculo de Deus estará com os seres humanos. ‘Pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus’. E, ao longo das eras sem fim, quando os redimidos andarem na luz do Senhor, eles O louvarão pelo Seu Dom inefável — Emanuel, ‘Deus conosco’.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 26.

4B) O que será diferente na nova Terra? Isaías 65:21-25; Apocalipse 21:4.

Is 65:21-25 — *E edificarão casas, e as habitarão; e plantarão vinhas, e comerão o seu fruto. 22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos. 23 Não trabalharão debalde, nem terão filhos para a perturbação; porque são a posteridade bendita do Senhor, e os seus descendentes estarão com eles. 24 E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. 25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.*

Ap 21:4 — *E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.*

“A dor não pode existir na atmosfera do Céu. Não haverá mais lágrimas, nem cortejos fúnebres, nem símbolos de luto. [...]”

“Na Cidade de Deus, ‘não haverá noite’. Ninguém precisará de descanso, nem o desejará. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus nem em oferecer louvor ao Seu nome. Nós sempre sentiremos o frescor da manhã, e estaremos sempre longe do seu fim. ‘E não necessitarão de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia’. Apocalipse 22:5. A luz do Sol será substituída por um resplendor que, embora não seja dolorosamente ofuscante, supera infinitamente o brilho do nosso meio-dia.” — O grande conflito, p. 676.

“Na Bíblia, a herança dos salvos é chamada de ‘um país’. Hebreus 11:14-16. Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho a fontes de águas vivas. A árvore da vida dá o seu fruto a cada mês, e as folhas servem para a saúde das nações. Há riachos que correm para sempre, claros como cristal, e, ao lado deles, árvores balançam, projetando sua sombra sobre os caminhos que o Senhor preparou para os Seus resgatados. Ali, vastas planícies se elevam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus cumes majestosos. Nessas planícies pacíficas, ao lado desses riachos vivos, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, finalmente encontrará um lar.” — Ibidem, p. 675.

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO | 5. CONVITE E BÊNÇÃO

5A) Com que palavras Jesus procurou encorajar os leitores das profecias do Apocalipse? Apocalipse 22:7, 12-14.

Ap 22:7, 12-14 — *Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. [...] 12 E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro. 14 Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.*

“O próprio Senhor revelou ao Seu servo os mistérios contidos neste livro, e pretende que eles estejam abertos ao estudo de todos. Suas verdades se dirigem a quem vive nos últimos dias da história desta Terra, bem como àqueles que viveram nos dias de João. Algumas das cenas descritas nessa profecia ocorrem no passado, enquanto outras estão ocorrendo agora. Algumas apresentam o fim do grande conflito entre os poderes das trevas e o Príncipe do Céu, enquanto outras revelam os triunfos e as alegrias dos redimidos na Terra renovada.

“Por isso, que ninguém pense que, por não poder explicar o significado de cada símbolo do Apocalipse, é inútil estudar esse livro num esforço para conhecer o significado da verdade que ele contém. Aquele que revelou esses mistérios a João dará ao dedicado investigador da verdade uma antecipação das coisas celestiais. Aqueles cujo coração está aberto para receber a verdade serão capacitados a entender seus ensinamentos. Ainda mais, eles receberão a bênção prometida aos que ‘ouvem as

palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas’.” — Atos dos apóstolos, pp. 584 e 585.

5B) Como Cristo nos convida a encontrar vida eterna e paz por meio dEle? Apocalipse 22:17; Isaías 55:1; João 7:37 e 38.

Ap 22:17 — E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.

Is 55:1 — Ó VÓS, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

Jo 7:37 e 38 — E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

“O clamor de Cristo à alma sedenta continua a se manifestar, e nos apela com poder ainda maior do que apelou àqueles que O ouviram no templo naquele último dia da festa. A fonte está aberta para todos. O refrescante gole da vida eterna é oferecido aos cansados e exaustos. Jesus ainda clama hoje: ‘Se alguém tem sede, venha a Mim e beba’. — O Desejado de Todas as Nações, p. 454.

SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como as pragas provocam o fim da história do mundo?
2. Quem poderá subsistir quando Cristo voltar?
3. Descreva o objetivo do juízo que ocorrerá durante o milênio.
4. Qual será o lar definitivo dos redimidos?
5. Será que tenho desejado de todo o meu coração fazer parte do reino eterno de Deus?